

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: construindo saberes e vivências a partir do Subprojeto LETRAR – letras e números ¹

CUNHA, Emanuele Vieira.²

FREIRE, Gisele Sena.³

FORTES, Jeiciane Emanuele de Almada.⁴

SANTOS, Maria do Socorro da Silva dos.⁵

CONCEIÇÃO, Raimunda Silva da.⁶

SILVA, Carlos Fernando do Nascimento.⁷

VILANOVA, Lucinete Fernandes.⁸

INTRODUÇÃO

O programa Residência Pedagógica mais conhecido como RP é um programa institucional de grande relevância para a formação dos discentes dos cursos de licenciatura.

¹ O presente relato aborda sobre as experiências obtidas durante a participação no Programa Residência Pedagógica (PRP), em parceria com a CAPES, na Universidade Federal do Maranhão (UFMA) no Centro de Ciências de Codó/CCCO.

² Emanuele Vieira Cunha Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto LETRAR: Letras e Números no Centro de Ciências de Codó/CCCO; E-mail: vieiracunha16@gmail.com.

³ Gisele Sena Freire Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto LETRAR: Letras e Números no Centro de Ciências de Codó/CCCO; E-mail: gisele.sena@discente.ufma.br.

⁴ Jeiciane Emanuele de Almada Fortes Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto LETRAR: Letras e Números no Centro de Ciências de Codó/CCCO; E-mail: jeyfortes@gmail.com.

⁵ Maria do Socorro da Silva dos Santos Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto LETRAR: Letras e Números no Centro de Ciências de Codó/CCCO; E-mail: mss.santos@discente.ufma.br.

⁶ Raimunda Silva da Conceição Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto LETRAR: Letras e Números no Centro de Ciências de Codó/CCCO; E-mail: raimunda.sc@discente.ufma.br.

⁷ Carlos Fernando do Nascimento Silva, Professor que atua como Preceptor no subprojeto de LETRAR: Letras e Números da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), do Centro de Ciências de Codó/CCCO; E-mail: feraverdenew@hotmail.com.

⁸ Lucinete Fernandes Vilanova Professora Me que atua como Docente Orientador de área no subprojeto LETRAR: Letras e Números da Universidade Federal do Maranhão do Centro de Ciências de Codó; E-mail: lucinete.vilanova@ufma.br.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Além de possibilitar aos futuros professores, uma experiência profissional, contribui para o repensar das ações pedagógicas frente à realidade em que está inserida a comunidade escolar. Como defende Pimenta (1997, p. 75),

[...] espera-se da licenciatura que desenvolva nos alunos conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que lhes possibilitem permanentemente irem construindo seus saberes-fazer docentes a partir das necessidades e desafios que o ensino como prática social lhes coloca no cotidiano (PIMENTA, 2000, p. 75).

Considerando que o Programa Residência Pedagógica visa aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias, compreende-se que a ativa interligação entre teoria e prática ocorre na dinâmica entre o residente, seu preceptor e os alunos.

Dentro deste contexto de interação com os diversos membros da comunidade escolar, o residente se depara com oportunidades de aprendizado, construção e reconstrução de suas abordagens pedagógicas. Na pesquisa realizada por Freitas et al. (2020) foi relatado que o RP promoveu troca de saberes entre a universidade e a escola, contribuindo para aprimorar a formação acadêmica do residente, sobretudo proporcionando o conhecimento do atual cenário do ensino público.

Desta maneira esse trabalho visa apresentar um relato de experiência sobre as vivências construídas a partir do subprojeto Letrar: letras e números que esteve voltado para a construção de competências de leitura/escrita e da matemática das crianças do 4º e 5º anos do ensino fundamental, buscamos integrar as concepções de formação docente à concepção de alfabetização na perspectiva do letramento, em que o papel do professor deve estar voltado para ampliar os conhecimentos da criança de maneira com que a aprendizagem tenha significado social para ela. Assim, relataremos algumas experiências construídas com a Unidade Escolar Municipal Pica Pau, Escola Municipal José Alves Torres e Escolha Municipal Rosangela Moura entre 2022 e 2024. A escolha das três escolas se deu, considerando a localização periférica das

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

mesmas na cidade de Codó e por ter baixos resultados na provinha Brasil e, conseqüentemente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) abaixo da média nacional.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a construção deste relato de experiência é de cunho qualitativo/descritivo. “O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada.” (CAVALCANTE e LIMA, 2012, p. 96). Partimos ainda, de observações não estruturadas na Unidade Escolar Municipal Pica Pau e de processos reflexivos sobre as experiências construídas com os preceptores/supervisores.

A atividades desenvolvidas no subprojeto foram planejadas e executadas considerando a carga horária total do Programa que era 414 horas. Dentre elas elencamos: familiarização com a atividade docente por meio da ambientação na escola e da observação semiestruturada em sala de aula; reuniões mensais com a equipe para acompanhamento e avaliação; apresentação do plano de trabalho e do cronograma de execução; produções de trabalhos científicos; elaboração de relato de experiência do residente juntamente com o preceptor e o docente orientador.

Como já mencionado anteriormente, desenvolvemos o subprojeto na Escola Municipal Pica-Pau, localizada à rua São Miguel, bairro Codó Novo/Codó/MA. A escola atualmente, atende crianças do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental. Trabalhamos com crianças do 5º ano, nos dias de terça e quintas feiras, no turno matutino.

No primeiro momento foi realizado um diagnóstico com as crianças para identificação do nível de leitura e escrita em que estavam, informação necessária para subsidiar as ações futuras. Identificamos a partir daí, crianças com diferentes graus de dificuldades e de aprendizagem na leitura, escrita e matemática básica.

Foram realizadas ainda, reuniões na escola com o professor preceptor, momento que nos oportunizou conhecer melhor o ambiente e as documentações da instituição como: Projeto Político Pedagógico (PPP); planos de aulas; Regimento Escolar.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Sabemos que alfabetizar é uma atividade complexa, mas através das reuniões com preceptor e com a docente orientadora e todas as colegas residentes pudemos dialogar sobre melhores formas de estar trabalhando com as crianças e quais metodologias aplicar. Durante o programa RP tínhamos reuniões presenciais e online via Google Meet com a docente orientadora, a responsável por coordenar todos desde os preceptores aos residentes bolsistas. Nas reuniões da equipe eram discutidas as dificuldades e os avanços apresentados pelas crianças, as metodologias mais adequadas para cada intervenção. Corroborando com Tardif (2002, p.52):

O relacionamento dos jovens professores com os professores experientes, os colegas com os quais trabalhamos diariamente ou no contexto de projetos pedagógicos de duração mais longa, o treinamento e a formação de estagiários e de professores iniciantes, todas essas são situações que permitem objetivar os saberes da experiência. [...]. Nesse sentido, o docente é não apenas um prático, mas também um formador (TARDIF, 2002, p. 52).

Nessa perspectiva, buscamos realizar atividades que atendessem o nível de aprendizagem de cada criança, privilegiamos vários jogos didáticos: jogo da memória, quebra-cabeça, bem como jogos que auxiliavam na concentração e na formação de pequenos textos.

São inúmeros os ganhos proporcionados pelo programa no crescimento dos alunos. Dentre esses, merece destaque a oportunidade de uma distinção ativa entre a teoria e a prática. Conforme apontado por Carvalho et al. (2003), no plano educativo de um curso de formação de professores, os estágios sob supervisão devem ser considerados como momentos singulares de preparação para a futura carreira docente. É no estágio que o estudante tem uma oportunidade excepcional para ampliar sua compreensão do ambiente educacional e do processo de ensino.

Nesse sentido, foram realizadas atividades que atendessem o nível de aprendizagem de cada criança, utilizamos jogos didáticos como, jogo da memória, quebra-cabeça e jogos que auxiliaram na concentração e na formação de palavras. Desenvolvemos atividades com pequenos textos, incentivamos a interpretação e produção textual e a partir de diferentes situações do dia a dia, trabalhávamos os problemas matemáticos.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como vimos, as atividades desenvolvidas na Escola Pica-Pau tiveram como base o subprojeto “LETRAR: Letras e Números”. O subprojeto Letrar teve como propósito propiciar aos licenciandos/residentes a oportunidade de vivenciar a realidade da escola pública durante sua formação como futuros professores, o mesmo possibilitou a execução de atividades partindo de uma perspectiva sociocultural. Como compreendido por Libâneo (1994), essa postura pedagógica entende que:

Não há sociedade sem prática educativa nem prática educativa sem sociedade. A prática educativa não é apenas uma exigência da vida em sociedade, mas também o processo de prover os indivíduos dos conhecimentos e experiências culturais que os tornam aptos a atuar no meio social e transformá-lo em função de necessidades econômicas, sociais e políticas da coletividade (LIBÂNEO, 1994, p.17)

Estar presente na escola não é suficiente para compreendê-la e absorver seus processos de trabalho. Participar ativamente das interações com os profissionais e vivenciar as diversas situações cotidianas em seus diferentes ambientes, propicia uma identificação mais pessoal com as rotinas, desafios e soluções da instituição. Ao longo do Programa de Residência Pedagógica, os residentes adentraram na escola, aprimorando sua compreensão não apenas das contradições presentes, mas também dos investimentos e conquistas que caracterizam esse ambiente educacional.

Logo, é essencial que os cursos de formação também reflitam suas metodologias, pois, o profissional em sua formação, precisa ter contato com a realidade em que futuramente irá exercer suas atividades e ter a consciência dos acontecimentos que podem surgir. Ao interagir diretamente com alunos e professores das escolas, são desenvolvidas habilidades que anteriormente não poderiam ser adquiridas apenas por meio da teoria. Isso engloba características como postura, autonomia e domínio do conteúdo, entre outras, ou seja, o Programa Residência Pedagógica possibilita àqueles que estão se formando professores, a oportunidade de aplicar uma variedade de técnicas e recursos didáticos, resultando em aulas mais envolventes e dinâmicas. Isso contribui para que os alunos se engajem de maneira mais

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

profunda e, ao mesmo tempo, possa proporcionar ao professor em formação, uma maior sensação de realização profissional.

Experiências como essa nos permitem superar o que propõe o currículo formal disciplinar, que não considera o contexto onde os sujeitos do processo ensino e aprendizagem, estão envolvidos, sobre isso, entendemos assim como Pimenta (2000, p. 05),

[...] os cursos de formação, ao desenvolverem um currículo formal com conteúdos e atividades de estágios, distanciados da realidade das escolas, numa perspectiva burocrática e cartorial que não dá conta de captar as contradições presentes na prática social de educar, pouco têm contribuído para uma nova identidade do profissional docente (PIMENTA, 2000, p. 05).

Logo, é essencial que os cursos de formação também reflitam suas metodologias, pois, o profissional em sua formação, precisa ter contato com a realidade em que futuramente irão exercer suas atividades e ter consciência dos acontecimentos que podem surgir. Posto isso, estará preparado de uma forma mais adequada e segura, e terá certeza das atitudes que deve tomar durante o processo educativo.

Portanto, ao interagir diretamente com alunos e professores das escolas, são desenvolvidas habilidades que anteriormente não poderiam ser adquiridas apenas por meio da teoria. Isso engloba características como postura, autonomia e domínio do conteúdo, entre outras, ou seja, a residência pedagógica oferece àqueles que estão se formando como professores a oportunidade de aplicar uma variedade de técnicas e recursos educacionais, resultando em aulas mais envolventes e dinâmicas. Isso contribui para que os alunos se engajem de maneira mais profunda e, ao mesmo tempo, proporciona ao professor em formação uma maior sensação de realização profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que um dos principais objetivos do Programa Residência Pedagógica consiste em induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso, constatamos o quão relevante foram as experiências vivenciadas no ambiente da

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Unidade Escolar Municipal Pica Pau. A articulação teoria e prática nos impulsionou um crescimento acadêmico e profissional significativo.

Como alguém que está entrando no campo da educação e que tem uma paixão genuína pela arte de ensinar, ter participado como residente foi uma experiência extremamente enriquecedora e valiosa para a nossa formação como futuros docentes. No que concerne ao subprojeto Letrar, constatamos que conseguimos atingir parcialmente seus objetivos considerando o desenvolvimento das seguintes atividades: diagnóstico das condições das turmas avaliadas; avaliação do nível de alfabetização dos alunos e acompanhamento através de monitorias, no contraturno, junto aos alunos que ainda não alfabetizados.

A experiência vivida como residentes, favoreceu a troca mútua de saberes entre a universidade e a escola de educação básica de forma reflexiva e crítica, em especial, quando da aproximação da formação acadêmica com a realidade da educação pública brasileira. A aproximação do licenciando com o contexto escolar, viabilizou a construção da formação de educadores mais preparados para a vivência com o contexto educacional atual e experienciar essa realidade no processo de formação inicial, contribui significativamente para processos de profissionalização docente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Edital CAPES 06-2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica.** Disponível em [https://capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia pedagogica.pdf](https://capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia_pedagogica.pdf). Acesso em: 22 agosto. 2023.

CARVALHO, L. M. C.; DIAS-DA-SILVA, M.H.G.F. PENTEADO, M.; TANURI, L. M.; LEITE, Y.F. e NARDI R. **Pensando a licenciatura na UNESP. Nuances:** estudos sobre educação. Presidente Prudente, ano 9, n.9/10, p. 211-232, 2003.

CAVALCANTE, Bruna Luana de Lima; LIMA, Uirassú Tupinambá Silva de. **Relato de experiência de uma estudante de Enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas.** Journal of Nursing and Health, Pelotas, v. 2, n. 1, p. 94-103, 2012.

FREITAS, M. C. de, Freitas, B. M. de, & Almeida, D. M. (2020) **Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente.** Ensino em Perspectivas, 1(2), 1-12.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. Coleção Magistério 2º Grau. **Série Formação do Professor.** 7ª reimp. São Paulo: Cortez, 1994

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

PIMENTA, S. G. **Formação de professores: identidade e saberes da docência.** In: PIMENTA, S. G. (Org.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2000.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Docência. Projeto Letrar. Formação inicial. Alfabetização e Letramento.